

“UM PEDAÇO DO PARAÍSO” NO QUINTAL DE DONA FRANCISCA



Dona Francisca Lima tem 53 anos há 11 anos conquistou junto com seu companheiro, Seu Milton, a pequena propriedade na comunidade rural Chapada do Batista, localizada no município de Valença do Piauí. Dona Francisca teve quatro filhos.

Aos 19 anos dona Francisca já tinha seus quatro filhos, mas nunca teve uma terra sua, um lugar para plantar e criar animais até 2006, quando já com seu segundo companheiro, Seu Milton, adquiriram a declaração de poceiros de sete hectares e meio de terras.

Depois de cercar a terra começaram a limpar e construíram um cômodo. Dona Francisca conta com um olhar nostálgico que andava de bicicleta por aquela chapada para planta mandioca e feijão. “Nossas primeiras plantações foram mandioca e feijão, no ano de 2007, em seguida c a plantamos o caju”, fruta que fez o casal começar a produzir a cajuína, o doce e a rapadura.

“Na época ainda usávamos muito as queimadas, mas hoje já temos uma boa parte da terra em que plantamos em queimar, limpamos a terra, pois aprendemos que é o melhor modo de cuidar da nossa terra”. Parte da roça do casal hoje é agroecológica.

Com a chegada da cisterna de 16 mil litros (cisterna de beber) no ano de 2007 a vida começou melhorar, na serra do batista a água sempre foi uma dificuldade. A família conta que precisava andar de 5 a 6 km em busca de água para beber e para a plantação. “Um água de péssima qualidade, suja, numa lagoa que era usada para dar de beber ao gado de uma fazenda, mas não tínhamos outra solução” diz Dona Francisca.

Aos poucos, a cada ano, Dona Francisca e Seu Milton aumentavam os cômodos da casinha deles, em 2007 um quarto, em 2008 mais um cômodo e assim de puxadinho em puxadinho a casa acolhe quem chega.

Em 2014 a família recebeu a cisterna-calçadão e passou a produzir mais e melhor, segundo Dona Francisca. A horta foi uma outra conquista, que a agricultora mostra satisfação citando a grande variedade de frutas e verduras. Além de coentro, cebolinha, alface, tomate, pimentão, berinjela; frutas como banana, acerola, caqui, manga, mamão, pitanga, abobora, maracujá, goiaba, batata doce e ainda as ervas medicinais fazem parte do plantio.

A criação antes tímida também galinhas caipiras, frango caipirão e porcos, hoje rende a família uma renda extra, além das verduras e legumes vendidos duas vezes por semana para um revendedor da feira da cidade.

A única fonte de água de Dona Francisca são suas cisternas, das quais ela se orgulha de ter e cuidar como um tesouro, o casal enfrenta uma rotina de trabalho com satisfação no semiárido, tem uma alimentação saudável e uma fonte de renda proveniente da terra. E afirma que não pretendem mudar. “Quero só fazer benfeitorias e melhorar nossas terras, porque aqui é um pedaço do paraíso” conclui a agricultora.



Realização

Apoio



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

